

CATEGORIA EDITORIAL DE MODA



CAMPANHA | COLEÇÃO PRIMORDIAL - OUT/INV 2017

Este projeto foi criado para uma campanha de divulgação da coleção "Primordial - Outono/Inverno 2017", de artigos têxteis, do Grupo Cofrag – indústria têxtil situada em Sapiranga, Rio Grande do Sul.

A produção de Moda se deu pelas seguintes etapas:

- Realizou-se a interpretação do guia de tendências fornecido pela Assintecal (Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos), o qual sinalizou o conceito do primitivo, do tribalismo e da ancestralidade como apostas para o Outono/Inverno 2017 – tema este utilizado como inspiração para a criação da coleção e da campanha;

- Fez-se, então, uma pesquisa de referências em estilo, locação e beleza;

- A partir disto, designou-se uma temática inspirada nas tribos africanas e nórdicas para o projeto, utilizando tons terrosos, formas orgânicas, estampas étnicas e o contraponto entre materiais leves e pesados;

- Criou-se, assim, o croqui para guiar a confecção do look a ser utilizado pela modelo. Trata-se de: uma saia de franjas, um *top cropped* com estampa étnica, mangas de pele falsa e uma bota *over the knee* com estampa tribal e franjas laterais;

- Tanto as peças de roupa quanto o calçado foram confeccionados com materiais da empresa;

- Seguindo a proposta, as fotos foram feitas em uma mata de eucaliptos e em um barranco situados em Campo Bom - RS;

- Juntamente com o ensaio fotográfico, foi gravado o *fashion film* (link: <https://www.youtube.com/watch?v=pd3kvpNv3Uo>);

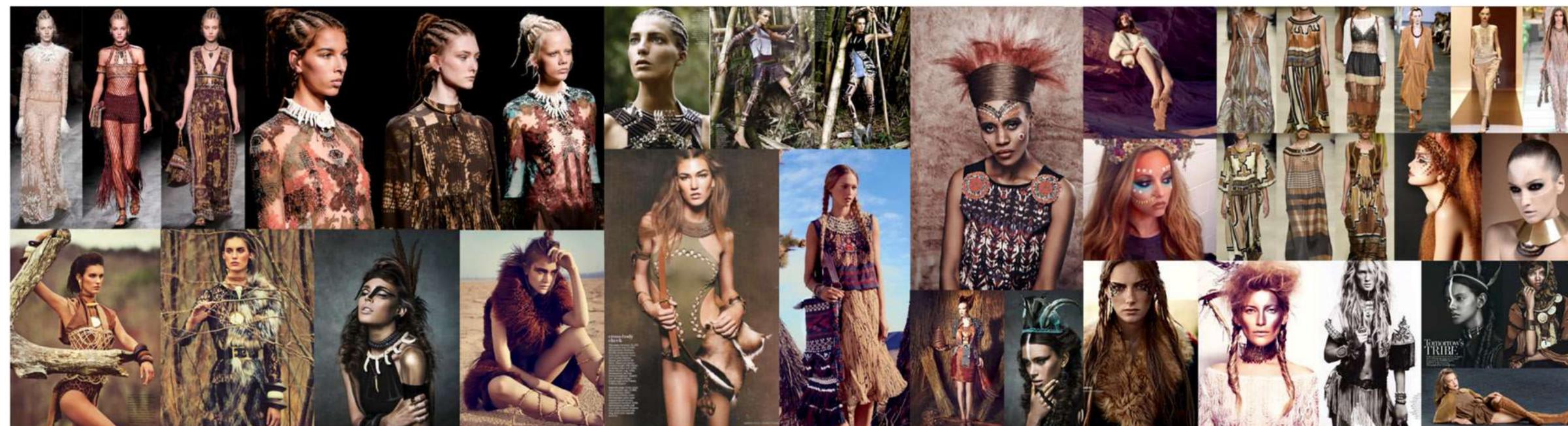
- Depois de realizadas as fotos, ocorreu a pós-produção, com a edição das fotos e vídeos, seguida pela montagem dos anúncios;

- As peças geradas foram veiculadas em revistas, jornais, outdoors, banners, redes sociais, *ecobags* e catálogos;

- As imagens que compõem estas pranchas são *renders* simulando as peças gráficas reais.



Painéis com as tendências escolhidas (Fonte: Assintecal)



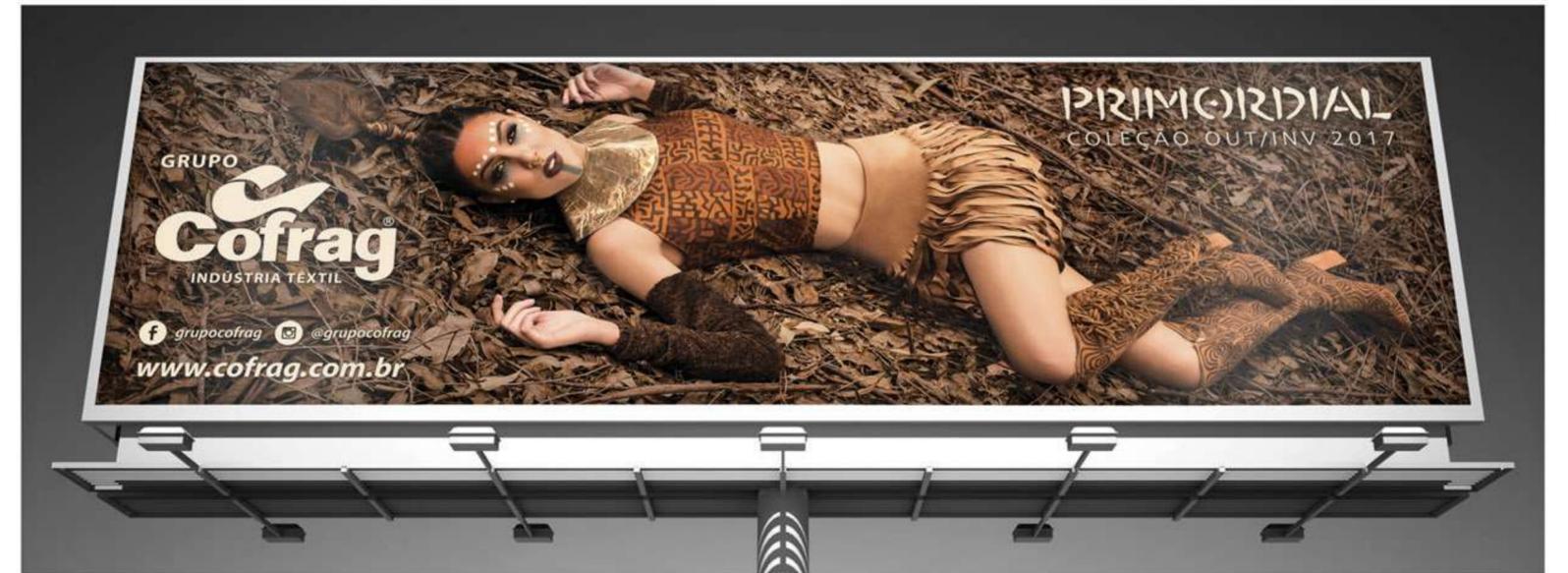
Painel com referências de estilo e beleza



Croqui



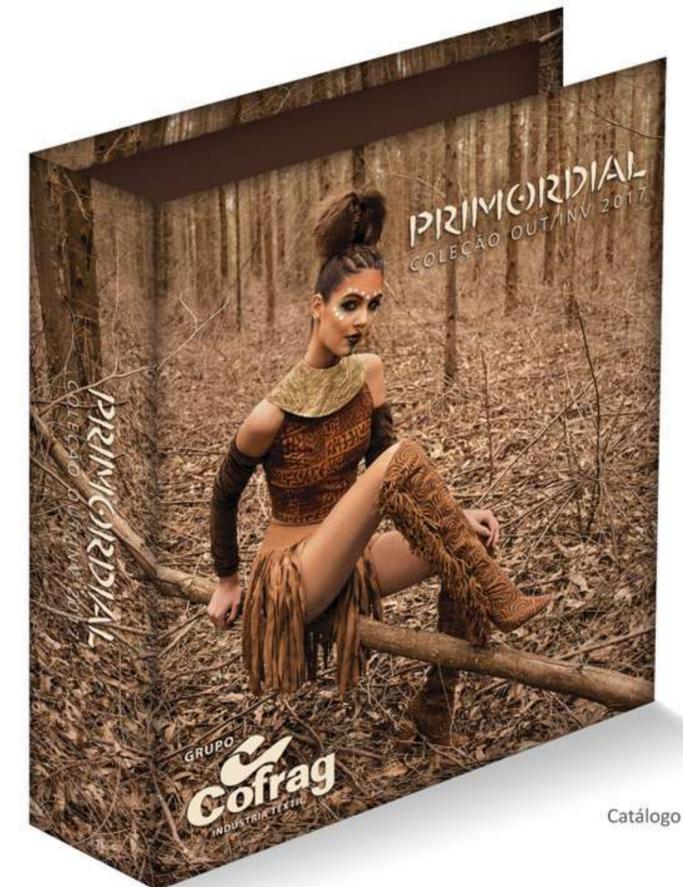
Banner exposto no evento Inspiramais em São Paulo - SP.



Outdoor



Anúncio para revista



Catálogo

EDITORIAL "TERRITOIRE CONQUÉRANT"

Este editorial foi pensado para a revista francesa *Numéro*, como componente da disciplina de Produção de Moda, do curso de Moda da Universidade Feevale.

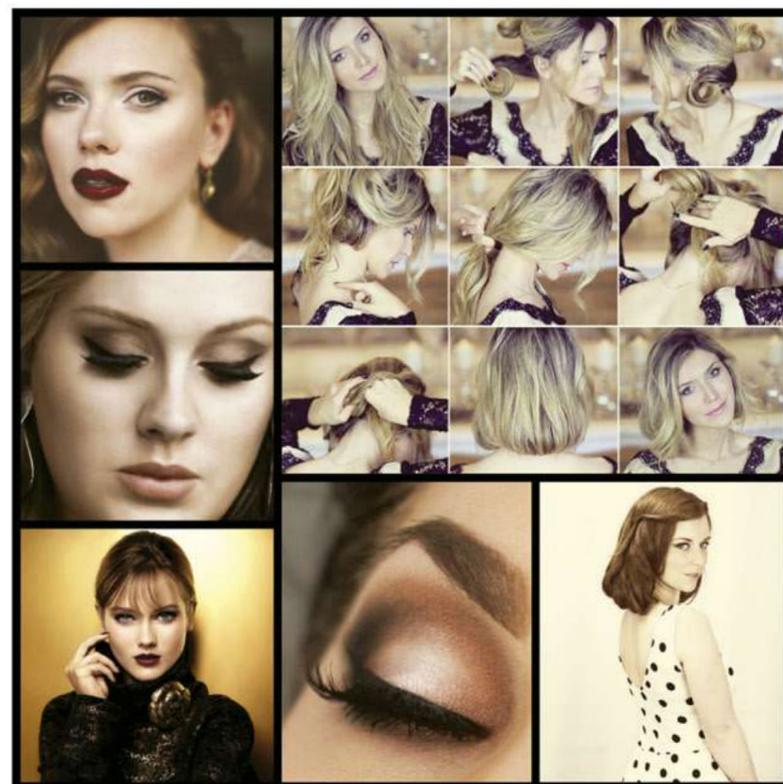
Com base nos editoriais da *Numéro*, publicação que explora moda, beleza, cultura e *lifestyle*, desenvolveu-se uma narrativa sobre o empoderamento feminino. Em francês, *Territoire Conquérant* significa "conquistadora do território", e permeia a trajetória da mulher e suas lutas por representatividade.

Para ambientar esta produção, fora utilizado um cenário fabril, remetendo ao período industrial, mesmo que de forma romaneada, no qual a mulher passa a desempenhar funções antes exclusivamente masculinas. Peças do guarda-roupa dos homens também foram incorporadas ao vestuário das mulheres através de Coco Chanel, com especial destaque às calças. Na década de 1920, a estilista promoveu uma revolução na moda, refletindo a luta pela igualdade no pós-guerra.

O *shooting Territoire Conquérant* traz essa persona versátil que conquista o protagonismo, fazendo sua própria história. É o equilíbrio entre a fragilidade e a força, a autoconfiança e o poder, o trabalho e a elegância.



Painel inspiracional



Beleza



Styling



Locação (WEBER HAUS - Ivoti/RS)

Simulação do
editorial impresso



Algumas das fotos selecionadas e editadas

EDITORIAL A PARTIR DE ESTUDO DA REVISTA ANOTHER MAGAZINE

O presente estudo visou criar um editorial de moda a partir da análise da revista AnOther Magazine com a finalidade de compreender a elaboração e construção deste tipo de imagem para esse veículo específico, dentro da disciplina de Produção de Moda. Fez-se necessário um estudo sobre a linguagem imagética da revista em seus editoriais, identificando gênero de conteúdo e posicionamento da revista, bem como a busca de referências em sites e artigos acadêmicos colhendo informações sobre a temática da depressão. Durante a pesquisa, foi definido que iria-se personificar a depressão como um monstro. A escolha da máscara do corvo deu-se pois o corvo além de ser associado a morte, ele tem hábitos necrófagos (come cadáveres). Já a pessoa afetada pela depressão seria caracterizada através da transição de roupas e maquiagem tanto facial quanto corporal. No caso, a tinta usada, sendo transferida do monstro para a pessoa, foi para exemplificar os efeitos físicos que aparecem quando o grau da doença está mais agravado. A organização de cada etapa neste processo de composição de imagem de moda viabilizou dar origem a alegoria que revela sutilmente em cada fragmento do editorial as fases da depressão.





RELEASE

As minhas forças se esgotaram, a minha sanidade já não existe mais. Tudo o que eu vejo é solidão e vazio. Tudo o que toco vira poeira que suja minhas mãos e meus pés. Nenhuma epifania.

Levanto minha cabeça em tentativa de ver o bom das coisas e me perco no nada infinito que me tornei.

Não há mais objetivos e nem desejo; não há mais excitação, apenas anestesia. O passado que me constituía, agora é a única coisa, que sofregamente, me mantém aqui.

Não há escapada para nenhum lugar. Ele veio com suas mãos pesadas e repousou sobre meus ombros a sua malícia. Transforma meus poucos quilos em toneladas, que fazem-me arrastar pelo chão imundo do porão da minha mente.

Suja, destituída de dignidade e amortecida de tudo que me trazia alegria, ele me carrega para onde quer e como quer. Não há vergonha, nem vontades, nem amor, nem ódio; não há nada.

Apenas trevas e medo. Medo da dor de uma existência sem sentido. Uma dor crescente, que a cada pulsada me torna diminuta, inferior. Me torna um pouco mais do nada, que já sou.

Devagar e sorrateiramente; sem avisos, ele assombra e devora meus sonhos até fazer-me casca oca. Seus olhos em chamas, ardem queimando minha alma que antes era vívida e brilhante.

Enquanto ele me suga, drenando tudo o que eu um dia fui, tudo o que um dia eu quis; eu espero. Com os olhos opacos, eu espero.

Seu abraço sufocante me prende, e me lança em queda-livre ao que me parece ser a saída mais próxima do meu pesadelo. Morrer.

Porque estar amarrada a ele, é como viver o luto de si próprio constantemente. Dia após dia. Num pesar crescente e impotente.

Todo ao meu redor se mostra excitado e pulsante. Há cores na vida dos outros, enquanto a minha se torna um borrão escuro.

Na minha realidade cinzenta, a vitalidade se esvai a cada fôlego tomado, porque tudo me está sendo tomado. Ele quer tudo para si.

Para ser, ele necessita-me. E sem pedir, me traga como um charuto caro, e se demora apreciando minha queima linda, fazendo-me virar fumaça.

E me arrasto. Tento suportar os lentos segundos até que, de algum jeito, acabe. Todo o meu nada, se acabe.

Resisto. (Re)existo.



Editorial de Moda com a temática "Essa mina é louca", proposta para a cadeira de Produção de Moda.

Utilizou-se do processo de colagem digital para brincar com o tema do trabalho.

Fotografia: Canon 70D

Edição: Photoshop





EDITORIAL: CAMPANHA MELISSA PINK CHRISTMAS

Desenvolvida de forma interdisciplinar para a disciplina de Produção de Moda em paralelo como a disciplina de Fotografia, a campanha MELISSA PINK CHRISTMAS simula uma campanha publicitária de Natal para a marca de calçados Melissa.

A sandália MELISSA nasceu em 1979 introduzida no mercado brasileiro pela empresa gaúcha Grendene, fundada em 1971 na cidade de Farroupilha.

Atualmente, a Melissa, não é vista apenas como um calçado, mas um objeto de design que ultrapassa forma e conteúdo chegando à verdadeira mensagem que quer transmitir: a do plástico como opção. Para a marca a tecnologia está a serviço das emoções humanas.

CAMPANHA MELISSA PINK CHRISTMAS

FIGURINO:

Como figurino um look plástico que demonstra o DNA da marca. A inspiração do figurino também vem de tendências futuristas analisadas em portais de pesquisa de moda.

CENÁRIO:

Com temática *party*, foram usados elementos cênicos como caixas de presente, bolinhas de Natal e Melissas variadas.

ILUMINAÇÃO:

Na iluminação luz direta fresnel com gelatinas coloridas em tons vermelho e azul, gerando sombras, degradês e contrastes sobre o cenário.

MODELO:

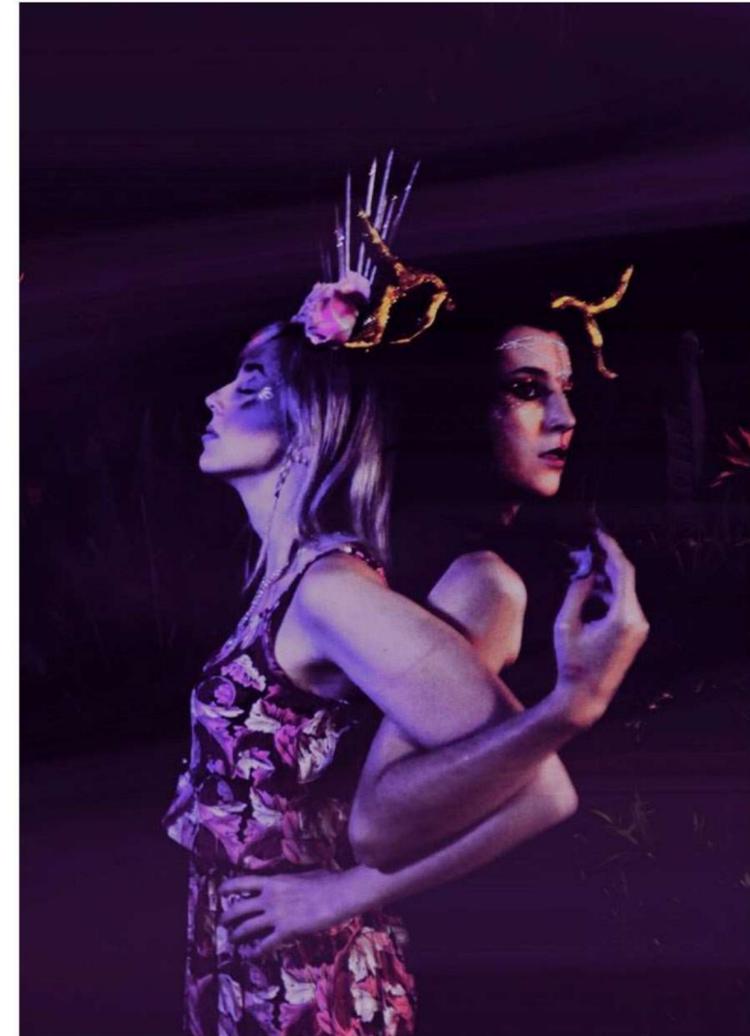
MELISSA ZUCHETTI





Release

Em terras desconhecidas pelo ser humano, mergulha-se em histórias e contos, passados de geração em geração, mas com partes que se perderam no meio do caminho. Nessas partes, se encontram duas grandes rainhas, entrelaçadas por seu sangue, mas separadas por seus reinos. Uma é a rainha das fadas e da primavera. Representa a bondade, delicadeza e alegria. Mas, ao mesmo tempo, é dona de uma força imensurável, e principal responsável pelo equilíbrio entre os dois reinos. A outra, rainha dos elfos, responsável por fazer as folhas colorirem-se e caírem no outono. Animalesca, dona de uma personalidade forte e dominadora. Ela é escuridão, mas consegue ser a pessoa mais afável pelas causas certas. As duas transitam com leveza nas suas {não}Existências.



O editorial feérico resgata crenças antigas e dá vida a duas divindades cultuadas pela mitologia céltica e nórdica, que com o tempo passaram habitar o mundo imaginário dos contos de fadas e lendas. Essas duas figuras são a Deusa Grian, rainha dos Elfos, e a Deusa Aine, Rainha das Fadas. Ambas alternando-se na regência do ciclo solar. As imagens foram editadas com toques de roxo, a fim de representar os mistérios de um mundo desconhecido, o ambiente místico, a espiritualidade e a crença. Entrelaçado à isso, também encontra-se o sagrado feminino, nas próprias Deusas e no reconhecimento da força da mulher.

CAMPANHA DE MODA OUTONO/INVERNO

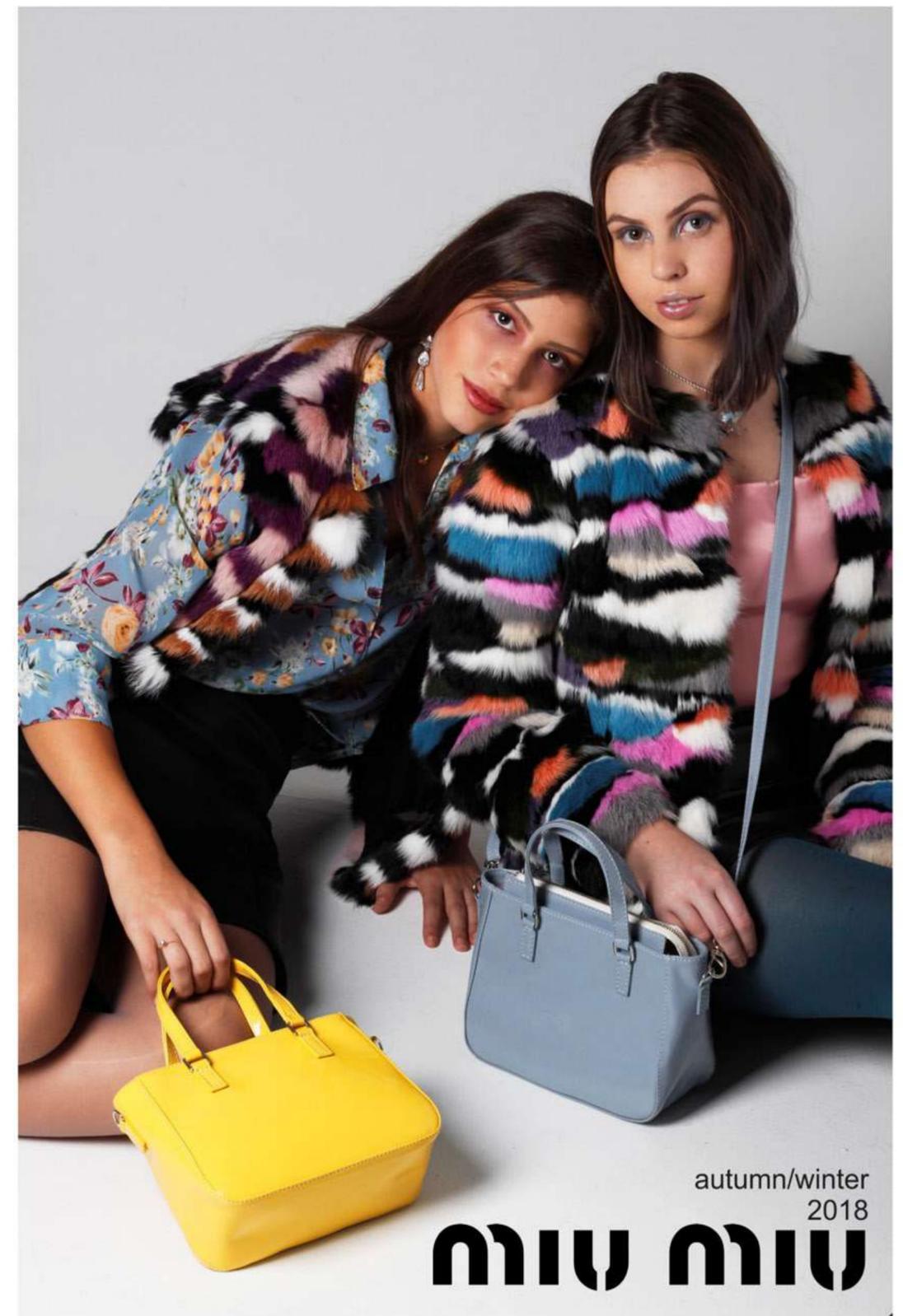
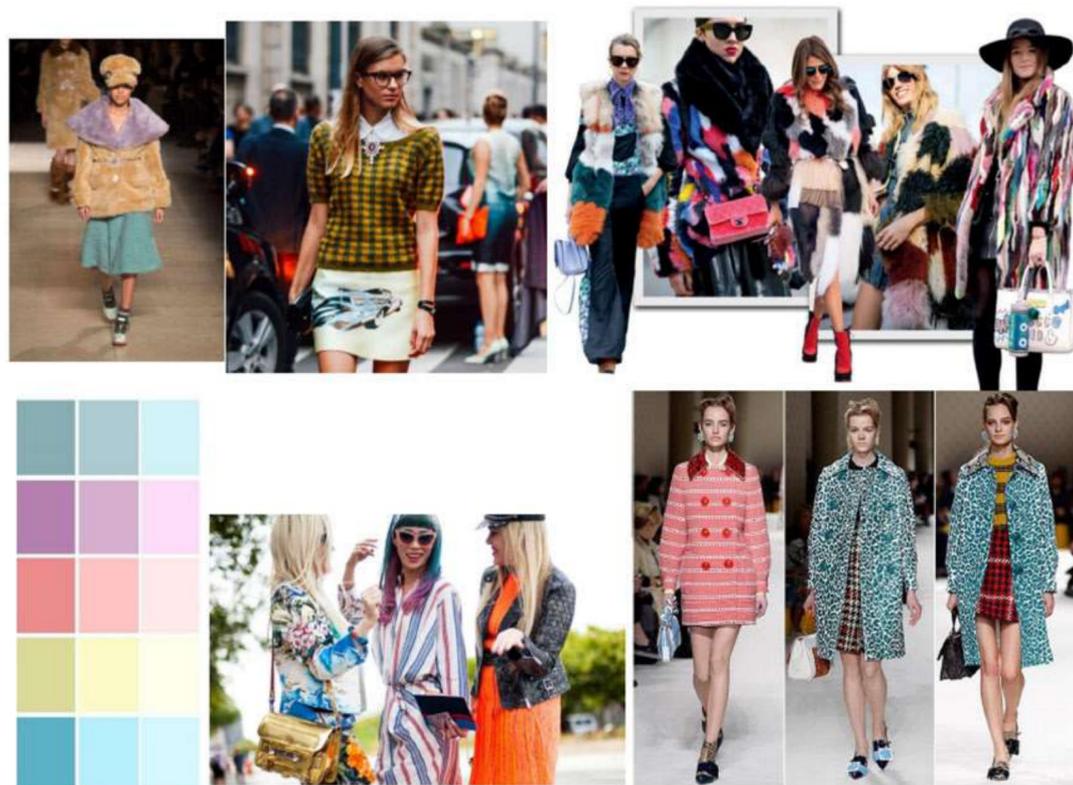
Campanha de Moda pensada para a marca *Miu Miu*.
Através de pesquisa imagética sobre as campanhas anteriores lançadas pela marca.

Buscando informações de moda e catalogando peças de roupa e acessórios para compor os looks para as fotos da campanha.

ESTUDO DA MARCA



TEMA DEFINIDO



Campanha
Miu Miu Outono/Inverno 2018
Fotografada em estúdio.
Duas Modelos.
Luz artificial.



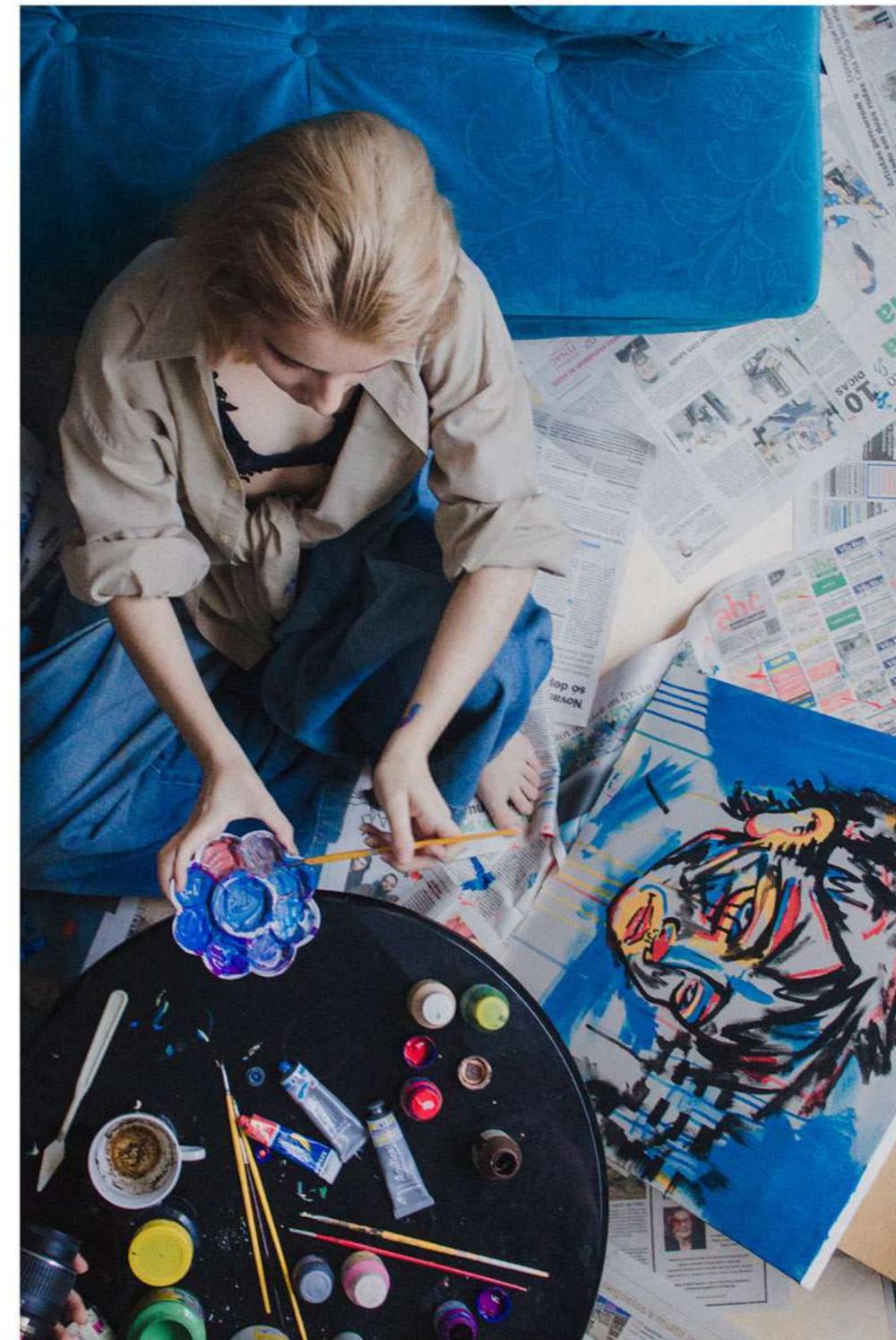


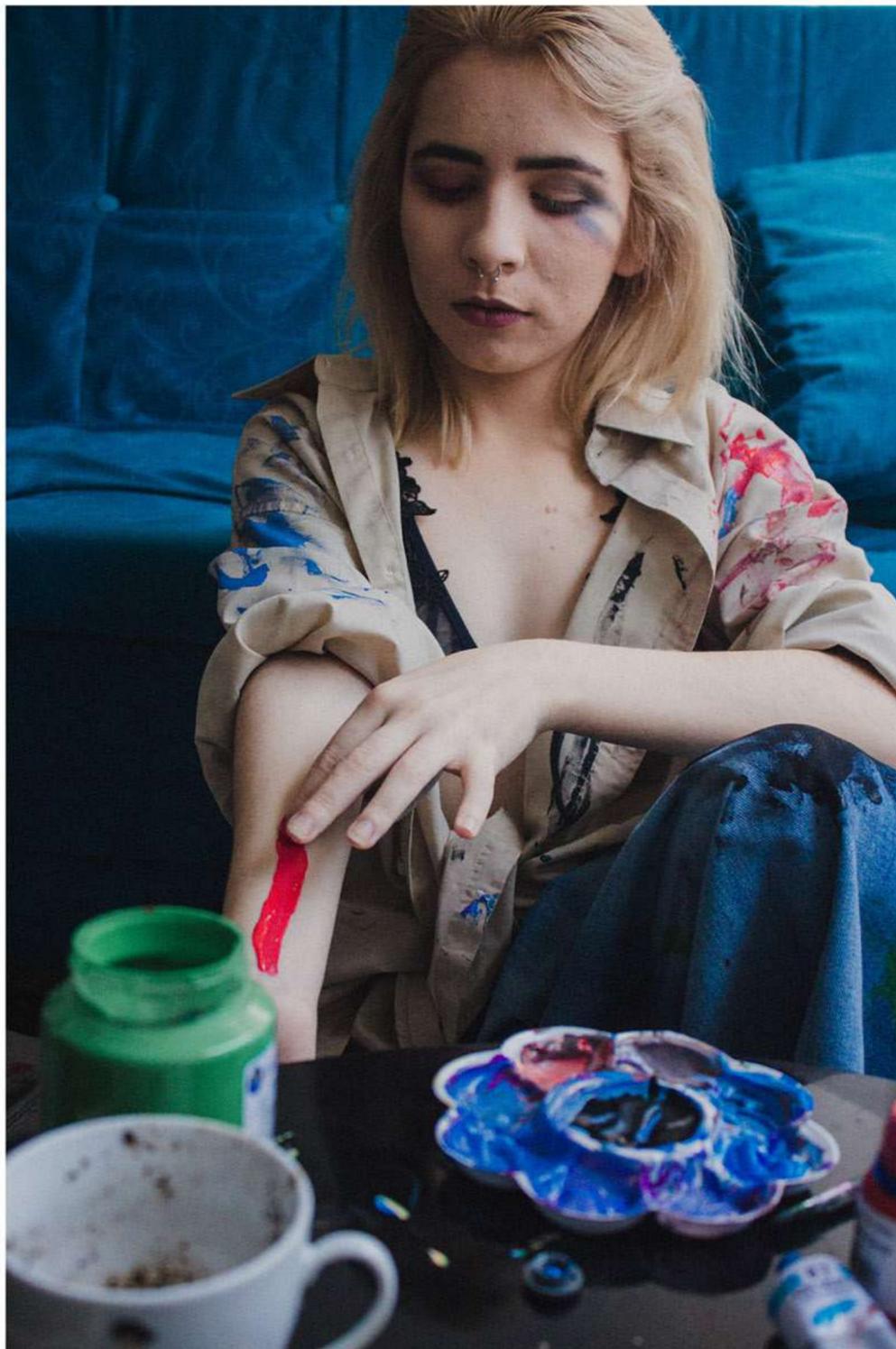
~~Não~~ Recomendado

Inspirado na revista Purple, o editorial *Não Recomendado* entra na intimidade de uma artista que tem sua liberdade criativa posta em jogo devido a forte onda conservadora que se instaura sobre a arte no Brasil.

Sentir a tinta na pele, a arte no coração e a proibição sobre suas mãos é o que inspira a performance da jovem artista ao se retratar, da forma que se vê, suplicando pela liberdade de uma classe, a classe artística.

O título busca referência na música de Caio Prado, onde o cantor repete frases que costuma ouvir devido sua orientação sexual e expressão de gênero.

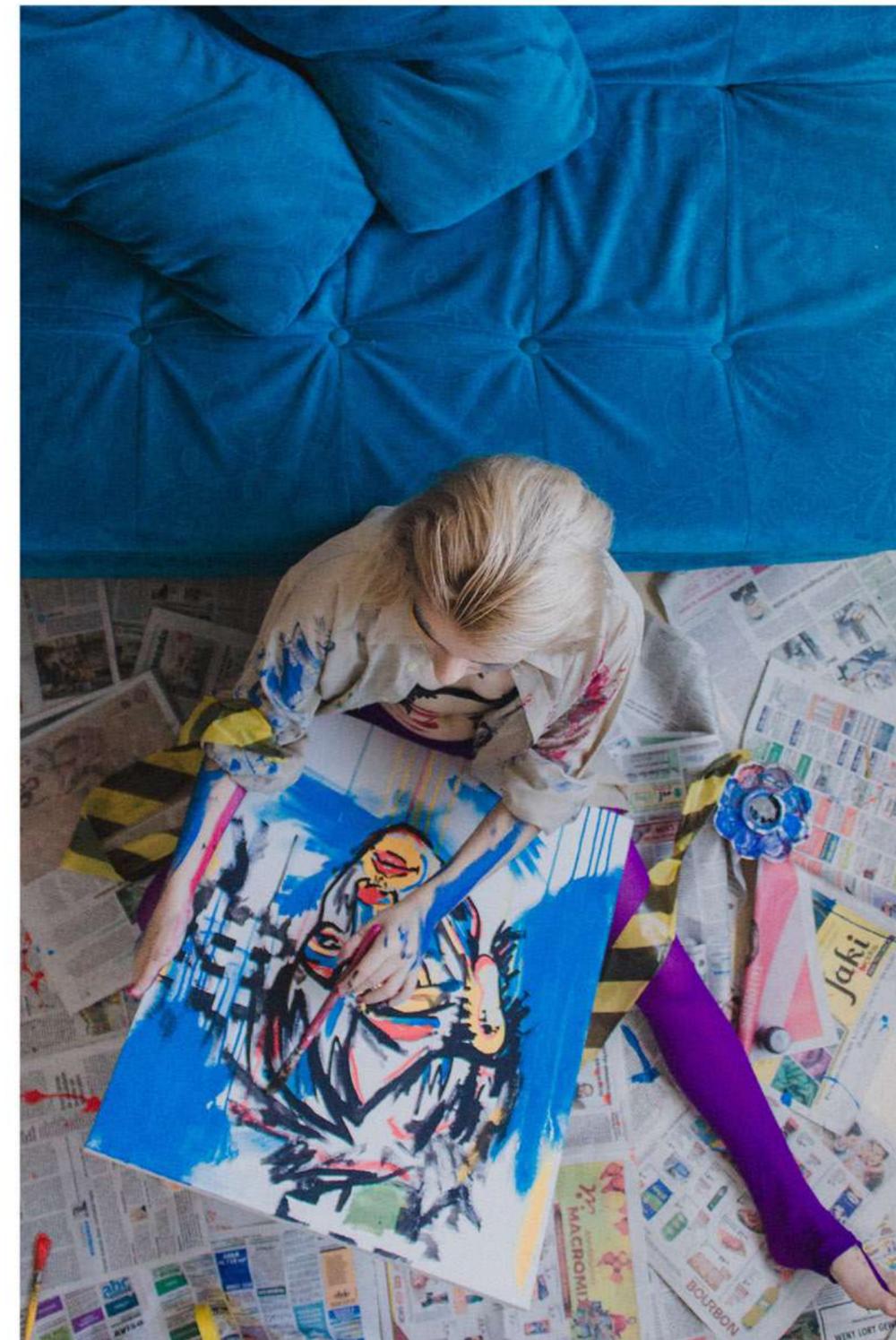




O domínio da cor azul é notável. Uma bricadeira com o gênero da personagem, pois ao mesmo tempo que “lemos” no seu corpo carecterísticas femininas, ela se representa na pintura através de uma imagem de um garoto e está envolta de azul, cor característica masculina comercialmente.

Outras referências em cores podem ser notadas representando as múltiplas faces de um artista, suas múltiplas ideias ou suas múltiplas habilidades.

~~Não~~
Recomendado



Editorial de Moda

Efervescência

Campanha de Moda pensada para empresa do setor de componentes e tecidos.

Inspirada nas influências latinas, o trabalho busca traduzir *Over Info* através de um mix de cores, texturas e composições em tons vivos e vibrantes, combinados com elementos da brasilidade e informação de moda.

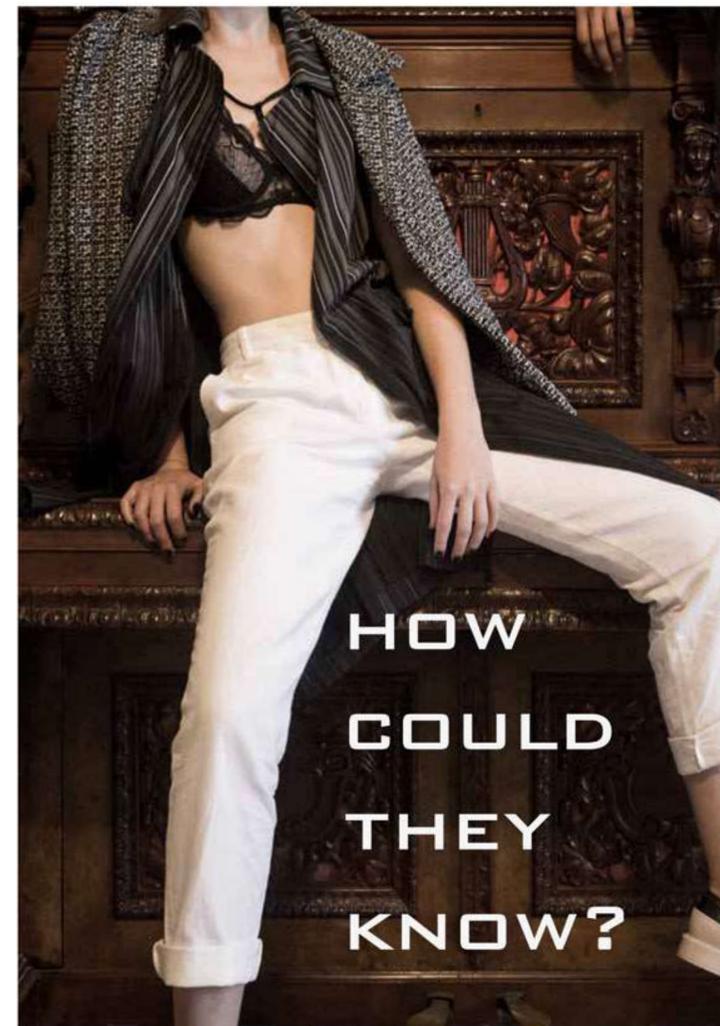
TEMA DEFINIDO - OVER INFO LATINA





BODY WAS MADE





EDITORIAL ELABORADO PARA A DISCIPLINA DE PRODUÇÃO DE MODA. BASEANDO-SE NA REVISTA ANOTHER, POSSUI REFERÊNCIAS FORTES DE ANDROGINIA COM FOCO EM PEÇAS DE ALFAIATARIA.

**CATEGORIA
EDITORIAL
DE MODA
EGRESSO**





Palpitações da Carne

O tema busca narrar a história de como a escarificação, dentro de povos africanos, como meio ritualístico e em forma de estética, demonstrando a força desses indivíduos que carregam em seus corpos centenas de anos de tradições, por meio de padronagens que são representadas pelas próprias cicatrizes, juntamente com adereços utilizados pelos povos africanos para se embelezar.

As imagens representam a dor e o prazer que cada indivíduo que faz a escarificação sente ao realizar o procedimento, independente do envolvimento de um ritual.

Não é sobre mostrar o lado feio das coisas, mas sobre redefinir o significado do belo e do feio.



Realizado no estúdio fotográfico da Universidade Feevale, tem o objetivo de representar o tema da coleção de TCC.

A modelo negra traz o conceito da cultura africana, as poses escolhidas são dramáticas e retratam dor e agonia e a iluminação, com fundo avermelhado, também contribui para transmitir o conceito do editorial, que segue a cartela de cores utilizada na coleção e por ser uma cor quente transmite mais poder e energia.